SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Designação comercial: BRAI

Substâncias na mistura que contribuem para a classificação:
2-(1-metil-2-(4-fenoxifenoxi)etoxi)piridina (*Piriproxifena*); 2-Etilhexil-S-Lactato; Destilados (petróleo), fracção aromática leve, tratada com hidrogénio; Dodecilbenzeno Sulfonato de Cálcio; Isobutanol.

Nº Autoriz. de Venda: Registrado na R.O.P.F. sob o nº 24.635 (MAPA - Espanha)

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Usos autorizados da preparação: Inseticida.
Uso reservado a agricultores e aplicadores profissionais.

Efeito real: Inseticida hormonal, regulador de crescimento de insetos, com atividade por ingestão e contato. Ele imita a ação do hormônio juvenil (HJ) dos insetos causando sérios desequilíbrios em seu crescimento e desenvolvimento, principalmente, nos processos de morfogênese, reprodução e embriogênese.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Empresa: LAINCO, S.A.
Endereço: Av. Bizet, 8-12; Pol. Ind. Can Jardí; 08191 RUBI (Barcelona)
Telefone: (+34) 93 586 20 15
Fax: (+34) 93 586 20 16
E-mail: lainco@lainco.es

1.4. Número de telefone de emergência

(+34) 93 586 20 15	LAINCO, s.a. *(Horário comercial)*
(+34) 91 562 04 20	INSTITUTO NACIONAL DE TOXICOLOGÍA (ESPANHA) *(Horário 24h)*
112	Número Unico Europeu de Emergência *(Horário 24h) (União Europeia)*

Outros telefones de emergência são indicados no final da seção 16.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem:

Aspiration hazard, Category 1;	H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
Skin corrosion/irritation, Category 2;	H315 Provoca irritação cutânea.
Skin sensitisation, Category 1;	H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Serious eye damage/eye irritation, Category 1;	H318 Provoca lesões oculares graves.
Hazardous to the aquatic environment:	
Acute Hazard: Category 1;	H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Chronic Hazard: Category 1;	H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

PERIGO

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

A seção continua na próxima página

P261 Evitar respirar as névoas.
P264 Lavar cuidadosamente após manuseamento.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P331 NÃO provocar o vómito.
P391 Recolher o produto derramado.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a regulamentação nacional.

Informações complementares:
EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. / Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).

2.3. Outros perigos

Pode formar misturas explosivas com o ar.
Risco de geração de eletricidade estática durante o manuseamento.
Evitar a inalação de vapores e aerossóis.
Resultados da avaliação PBT e mPmB:
PBT: O produto não satisfaz os critérios PBT de acordo com o Reg. n.º 1907/2006 (REACH), Anexo XIII.
mPmB: O produto não satisfaz os critérios mPmB de acordo com o Reg. n.º 1907/2006 (REACH), Anexo XIII.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

MISTURA

Componentes da mistura:

2-(1-metil-2-(4-fenoxifenoxi)etoxi)piridina (*Piriproxifena*)

Concentração (% p/p): 10,80%	**Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**
N.º EINECS: 429-800-1	Aquatic Acute 1 - Hazardous to the aquatic environment - Acute Hazard, Cat. 1
N.º CAS: 95737-68-1	Aquatic Chronic 1 - Hazardous to the aquatic environment - Chronic Hazard, Cat. 1
N.º INDEX: 613-303-00-3	GHS09 (Wng)
N.º REACH: --	H400, H410

2-Etilhexil-S-Lactato

Concentração (% p/p): 40,2%	**Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**
N.º EINECS: --	Skin Irrit. 2 - Skin corrosion/irritation, Hazard Category 2
N.º CAS: 186817-80-1	Skin Sens. 1 - Sensitisation - Skin, Hazard Category 1
N.º INDEX: --	Eye Irrit. 2 - Serious eye damage/eye irritation, Hazard Category 2
N.º REACH: 01-2119516238-41	GHS07 (Wng)
	H315, H317, H319

Destilados (petróleo), fracção aromática leve, tratada com hidrogénio

Concentração (% p/p): 33,8%	**Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**
N.º EINECS: 265-149-8	Asp. Tox. 1 - Aspiration hazard, Hazard Category 1
N.º CAS: 64742-47-8	GHS08 (Dgr)
N.º INDEX: 649-422-00-2	H304
N.º REACH: 01-2119484819-18	

Dodecilbenzeno Sulfonato de Cálcio

Concentração (% p/p): < 5,0%	**Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**
N.º EINECS: 247-557-8	Skin Irrit. 2 - Skin corrosion/irritation, Hazard Category 2
N.º CAS: 26264-06-2	Eye Dam. 1 - Serious eye damage/eye irritation, Hazard Category 1
N.º INDEX: --	Aquatic Chronic 4 - Hazardous to the aquatic environment - Chronic Hazard, Cat. 4
N.º REACH: 01-2119560592-37	GHS05 (Dgr)
	H315, H318, H413

A seção continua na próxima página

Isobutanol

Concentração (% p/p): < 3,0%
N.º EINECS: 201-148-0
N.º CAS: 78-83-1
N.º INDEX: 603-108-00-1
N.º REACH: 01-2119484609-23

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008
Flam. Liq. 3 - Flammable liquids, Hazard Category 3
Skin Irrit. 2 - Skin corrosion/irritation, Hazard Category 2
Eye Dam. 1 - Serious eye damage/eye irritation, Hazard Category 1
STOT SE 3 - Specific target organ toxicity
Single exposure, Hazard Category 3, Respiratory tract irritation
Single exposure, Hazard Category 3, Narcosis
GHS02, GHS05, GHS07 (Dgr)
H226, H335, H315, H318, H336

Substâncias não classificadas para as quais existem limites de exposição comunitários no local de trabalho:
--

Substâncias PBT ou mPmB:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT ou mPmB de acordo com o Reg. n.º 1907/2006 (REACH), Anexo XIII.

Para o texto completo sobre os símbolos e pictogramas de perigo, as frases R e frases H mencionadas nesta secção, ver a secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomenda-se à pessoa que presta o primeiro auxílio uma **autoproteção prévia**.

Inalação:
Retirar a pessoa da zona contaminada, colocá-la em posição de repouso, um pouco erguida, com as roupas soltas. Se necessário, realizar respiração artificial.
Contacto com a pele:
Retirar toda a roupa contaminada com o produto e lavá-la antes de voltar a usá-la. Lavar as partes afetadas do corpo com abundante água, sem esfregar.
Contacto com os olhos:
Lavar os olhos com abundante água, durante no mínimo 15 minutos, separando bem as pálpebras com os dedos para que a lavagem seja totalmente eficaz. Não se esquece de aposentar as lentes de contato caso que as teve.
Ingestão:
Em caso de ingestão: NÃO provocar o vômito e não administrar nada por via oral. Lave a boca com muita água se a pessoa estiver consciente. Se a pessoa for inconsciente, coloque a vítima deitada, com a cabeça mais baixa que o corpo e os joelhos semiflexionados. Administração de carvão ativado e um laxante salino (sulfato de sódio, magnésico ou similar). Em caso de convulsões: Diazepam. Mantenha a vítima em repouso. Solicitar assistência médica para a realização de uma lavagem gástrica. Descontaminação digestiva de acordo com o estado de consciência.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Inalação:
Irritação das mucosas. Distúrbios respiratórios. Tosse, dificuldade respiratória, aumento do muco. Pneumonia por aspiração.
Contacto com a pele:
Irritação da pele. Dermatite.
Contacto com os olhos:
Irritação nos olhos. Conjuntivite, lacrimejamento.
Ingestão:
Distúrbios Gastrointestinais. Náuseas, vômitos, dor abdominal, diarreia. Cefaleia, tontura, vertigem, decaimento, tremores, convulsões.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- NÃO DEIXE A PESSOA INTOXICADA SOZINHA EM NENHUMA HIPÓTESE.
- Em caso de ingestão, contacto com os olhos e/ou inalação do produto, consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe a etiqueta do produto ou esta ficha de segurança.
- Antídotos: Xarope de Emetina ou Efedrina.
- Contraindicações: --

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção:
Pó químico, dióxido de carbono (CO_2), espuma, areia ou água pulverizada.
Evite o uso simultâneo de espuma e água na mesma superfície, pois a água destrói a espuma.
Meios inadequados de extinção:
Jato de água a pressão.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Piriproxifena decompõe-se quando queima produzindo gases tóxicos, incluindo óxidos de nitrogénio e monóxido de carbono.
Em forma de vapor, existe o perigo de explosão quando está exposto ao calor ou às chamas.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Arrefecer os bidões/embalagens pulverizando com água e manter-se a uma distância de segurança em caso que uma explosão acontecera. Manter a zona livre de pessoas, mantendo-as a uma distância mínima de segurança de 100 m. Evitar utilizar grandes volumes de água, a fim de reduzir o alastramento do produto. Trabalhar sempre a favor do vento ou em ângulo reto em relação ao ele. Tomar precauções caso ocorram explosões devido à produção de gases do produto.
Equipamento de protecção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios:
Utilizar os elementos de protecção normais na extinção de incêndios. Equipamento autônomo de respiração e roupa protetora (Vestuário de protecção, luvas de PVC e botas de borracha).
A Norma Espanhola UNE-EN 469 especifica os níveis mínimos de requisitos de prestações para a roupa de proteção que se utilizar durante as intervenções de combate a incêndios e atividades associadas.
Outras indicações:
Evitar que os produtos utilizados no combate a incêndios passem para escoadouros, esgotos ou cursos de água.
Os restos do incêndio, assim como a água de extinção contaminada, devem ser descartados de acordo com as normativas vigentes.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto prolongado com o produto e com as roupas contaminadas. Evitar respirar os vapores/aerossóis.
Vestir roupa protetora (Vestuário de protecção, luvas e botas de borracha). Usar equipamento respiratório adequado.
Evacuar a zona mantendo uma distância mínima de segurança de 50 metros em relação ao escoamento.
Tentar controlar o escape de produto se isso não representar um risco.
Colocar as embalagens rasgadas na posição adequada para minimizar a fuga.
Eliminar todas as fontes de ignição próxima se for seguro (eletricidade, faíscas, superfícies quentes, fogos...).
Tomar precauções para evitar a descarga de eletricidade estática.
Se necessário, ventilar a área.
Não regar o solo com água.

6.2. Precauções a nível ambiental

Evitar a entrada do produto em cursos de água ou esgotos, bem como em zonas com vegetação.
Avisar as autoridades competentes caso o escoamento entre para a rede de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Evitar a dispersão do produto com barreiras mecânicas e absorver ou reter o líquido derramado com areia, terra ou outro material apropriado. Colocá-lo num local seguro onde se possa proceder à respectiva eliminação.
Neutralização: Não existem procedimentos viáveis de neutralização.
Material desaconselhado: Evitar qualquer material que possa produzir faíscas.

6.4. Remissão para outras secções

Para obter mais informações sobre uma manipulação segura, consulte a secção 7.
Para obter mais informações sobre controles de exposição e as medidas de protecção pessoal, consulte a secção 8.
Para obter mais informações sobre a eliminação de resíduos do produto, consulte a secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Precauções gerais:
- Manipular a embalagem do produto com cuidado, evitando que possa ser amassada durante o transporte por outras mercadorias mais pesadas ou que sofra quedas.
- Antes de aplicar o produto, assegure-se de que o equipamento utilizado na aplicação é o adequado e que está em perfeito estado.
- Seguir as instruções de preparação do produto indicadas no rótulo da embalagem.
- Sinalizar as áreas tratadas impedindo a entrada de pessoas que não possuam os equipamentos de protecção adequados.
- Ter ao alcance os dispositivos adequados para efetuar a lavagem dos olhos ou da pele em caso de sofrer um acidente.
- Evitar o contacto com a pele e não inale os vapores/aerossóis. Trabalhar sempre a favor do vento.
- Não comer, beber nem fumar durante a manipulação do produto.
- Tirar imediatamente a roupa manchada ou empapada com o produto e lavá-la com água e sabão antes de voltar a utilizá-la. Não guardar panos de limpeza empapados com o produto nos bolsos.
- Evitar o contacto com o produto.

Precauções contra os riscos de incêndio e explosão:
- Trabalhar em lugares com ventilação apropriada e movido dos lugares de fontes possíveis da ignição.
- Extinga qualquer chama e evite as fontes de calor ou de eletricidade estática.
- Perante a possibilidade de o produto poder ser carregado eletrostaticamente, utilizar sempre tomadas de terra para a sua drenagem.
- Não fumar.

Precauções contra os riscos de poluição do meio ambiente:
- Evitar todo o tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos sem vigilância.
- Em caso de derramamento acidental, consulte a secção 6.

Condições específicas de manipulação:
- Aplicar por pulverização normal cobrindo bem toda a vegetação.
- Aplicar contra os primeiros estados larvares dos insetos para controlar, preferencialmente na primeira geração.
- Para evitar o desenvolvimento de resistências, não efetuar com este produto nem com qualquer outro que contenha Piriproxifena mais do que 1 aplicação por campanha em Piolho e Cochonilhas nem mais do que 2 aplicações por campanha em Mosca Branca.
- Entre o último tratamento e a colheita, deve-se passar no mínimo 3 dias em tomateiro e 30 dias em citrinos. Nas árvores frutíferas de caroço e pevide não é necessário definir um prazo de segurança.
- Não entrar nos cultivos até à secagem do produto.
- Sua mistura com óleos minerais (200-500 ml/hl) pode ser benéfica.
- Durante a manipulação e limpeza do pulverizador deve-se utilizar a mesma proteção que durante a aplicação
- SPo 2: Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de protecção.
- SPo 5: Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar na embalagem original bem fechada em local fresco, seco e bem ventilado, longe de fontes de calor, chamas, faíscas ou superfícies quentes. Armazenar à temperatura ambiente, em local fresco, mas não abaixo de 0ºC. Evite ultrapassar os 30ºC.

Produtos incompatíveis:
Não misturar com produtos da reação alcalina.

Material de embalagem:
Conservar unicamente no recipiente de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Usos autorizados indicados no rótulo do produto.
Uso reservado a agricultores e aplicadores profissionais.
Não existem recomendações particulares para o uso deste produto diferentes das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Deve-se assegurar uma supervisão do ambiente de trabalho para determinar a eficácia da ventilação ou de outras medidas de controlo sempre que um produto ou algum dos seus componentes tenha associado um ou mais limites de exposição.
A Norma Espanhola UNE-EN 689 estabelece as diretrizes para a avaliação da exposição por inalação de agentes químicos para a comparação com os valores limite e a estratégia da medição.

A seção continua na próxima página

Componentes com valores limite de exposição no local de trabalho
N.º CAS: 78-83-1 Isobutanol
VLA-ED: 154 mg/m^3 *(LEO Espanha)*

DNEL (Nível Sem Efeito Derivado)
Não disponível.

PNEC (Concentração Previsivelmente Sem Efeitos)
Não disponível.

8.2. Controlo da exposição

Medidas técnicas de controle
Trabalhar em lugares bem ventilados. Trabalhar sempre a favor do vento.
Lavar as mãos depois de cada utilização do produto.
Ter ao alcance os dispositivos adequados para efetuar a lavagem dos olhos ou da pele em caso de sofrer um acidente.

Medidas de protecção individual
PROTECÇÃO OCULAR / FACIAL:
Óculos de protecção ocular ou máscara facial de protecção total.
Ter ao alcance os dispositivos adequados para efetuar a lavagem dos olhos ou da pele em caso de sofrer um acidente.

PROTECÇÃO DA PELE:
Luvas de PVC e roupa de proteção química de tipo 3 ou 4 (hermética face a produtos líquidos).
Botas de borracha (Colocar as calças por cima das botas).
Ter ao alcance os dispositivos adequados para efetuar a lavagem dos olhos ou da pele em caso de sofrer um acidente.

PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA:
Usar um Equipamento de Proteção Respiratória (EPR) com proteção FFP2.
Em caso do fogo o equipamento autônomo de respiração deve ser usado.

PERIGOS TÉRMICOS:
Não aplicável.

Controlo da exposição ambiental
Evitar a entrada do produto em cursos de água ou esgotos, bem como em zonas com vegetação.
Avisar as autoridades competentes caso o escoamento entre para a rede de esgotos ou cursos de água.
Evitar as emissões para a atmosfera e a poluição do solo.
Observar as medidas de precaução habituais para trabalhos com este tipo de produtos.
Respeitar os regulamentos locais e nacionais sobre as questões ambientais.
Mitigação de Riscos Ambientais:
SPe 3: Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 ou 10 m. se se usarem bicos que reduzam o arrastamento em 75%, em citrinos, 25 ou 15 m. se se usarem bicos que reduzam o arrastamento em 75% em árvores frutíferas em relação às águas de superfície.
SPe 8: Para proteger os insetos polinizadores em tomateiro em estufa, cobrir as colmeias durante a aplicação do produto e durante 48 horas após o tratamento.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto:	Líquido amarelado	
Odor:	Aromático	
Limiar olfactivo:	Não disponível	
pH (1% em solução aquosa):	4,5 - 5,5	CIPAC MT 75.3
Ponto de fusão / congelação:	*Piriproxifena*: 48 - 50ºC	
Ponto / intervalo de ebulição inicial:	*Piriproxifena*: 318ºC	
Ponto de inflamação:	66ºC	EEC A.9
Taxa de evaporação:	Não disponível	
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável em líquidos	
Limite inferior de explosividade:	*Nafta leve*: 0,7% (v/v) no ar	
Limite superior de explosividade:	*Nafta leve*: 7,0% (v/v) no ar	
Pressão de vapor:	*Piriproxifena*: < 0,013 mPa (23ºC)	
Densidade de vapor:	Não disponível	
Densidade absoluta:	0,90 - 0,95 g/ml	ASTM D-4052/96
Solubilidade em água:	Emulsionável	
Lipossolubilidade disolvente-aceite:	Não disponível	

A seção continua na próxima página

Coeficiente de partição *n*-octanol / água:	*Piriproxifena:* Log P_{OW} = 5,37 (21ºC)	
Temperatura de auto-ignição:	260ºC	EEC A.15
Temperatura de decomposição:	Não disponível	
Viscosidade:	11,57 cP (20ºC)	CIPAC MT 22
Propriedades explosivas:	Não apresenta propriedades explosivas	EEC A.14
Propriedades comburentes:	Não apresenta propriedades comburentes	EEC A.21

9.2. Outras informações

Tensão superficial:	27,7 mN/m (20ºC)	EEC A.5

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Consulte a secção 10.3.

10.2. Estabilidade química

O produto armazenado na embalagem original intacta, em condições normais, cumpre as exigências qualitativas e quantitativas iniciais durante 2 anos. Estável à luz e ao calor.
Consulte as condições de manuseamento e armazenagem recomendadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Devido ao seu conteúdo na Nafta, pode formar misturas explosivas com o ar.
Piriproxifena decompõe-se quando queima produzindo gases tóxicos, incluindo óxidos de nitrogénio e monóxido de carbono.

10.4. Condições a evitar

Condições de calor excessivo e da luz direta.
Evite a proximidade com fogo e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Não misturar com produtos fortemente alcalinos ou fortemente ácidos.
Evitar o contato com oxidantes fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Óxidos de nitrogênio e carbono, ácido clorídrico e enxofre.
Altas temperaturas podem causar a liberação de gases tóxicos e irritantes.
Os produtos perigosos da combustão são indicados na seção 5.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

TOXICIDADE AGUDA

DL_{50} Oral (ratazanas):	> 2000 mg/Kg peso corporal	OECD 423
DL_{50} Pele (ratazanas):	> 2000 mg/Kg peso corporal	OECD 402
CL_{50} Inalação (ratazanas):	Sem dados	

CORROSÃO OU IRRITAÇÃO CUTÂNEA / OCULAR

Pele:	Irritante (GHS: Cat. 2). Provoca irritação cutânea.	OECD 404
Olhos:	Irritante (GHS: Cat. 1). Provoca lesões oculares graves.	OECD 405

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU CUTÂNEA

Skin sensitisation (GHS: Cat. 1). Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. OECD 429

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Não há nenhuma evidência conhecida.

CARCINOGENICIDADE

Não há nenhuma evidência conhecida.

TOXICIDADE REPRODUTIVA

Não há nenhuma evidência conhecida.

A seção continua na próxima página

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - Exposição única e repetida
Não há nenhuma evidência conhecida.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO
Aspiration hazard (GHS: Cat. 1). Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

VIAS DE EXPOSIÇÃO E SINTOMAS RELACIONADOS
O produto pode ser absorvido por inalação do vapor, por ingestão e por contato com a pele e com os olhos.
Os principais sintomas e efeitos, tanto agudos como retardados, por via de exposição são indicados na seção 4.2.

OUTRAS INFORMAÇÕES
Piriproxifena: IDA: 0,07 mg/Kg peso corporal/dia
AOEL: 0,04 mg/Kg peso corporal/dia

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Toxicidade para as aves:
DL_{50} Oral aguda em *Codorna Japonesa*: > 2000 mg/kg peso corporal
DL_{50} Oral aguda em *Pato Selvagem*: > 2000 mg/Kg peso corporal
Dados estimados a partir da substância activa (Piriproxifena)

Toxicidade para os peixes e fauna aquática em geral:

CL_{50}, 96h, em *Oncorhynchus Mykiss*:	5,63 mg/l	OECD 203
CEr_{50}, 72h, em *Pseudokirchneriella Subcapitata*:	6,56 mg/l	OECD 201
CE_{50}, 48h, em *Daphnia Magna*:	0,293 mg/l	OECD 202

Toxicidade para as abelhas:
DL_{50}, 96h, oral: 0,541 μl/abelha
DL_{50}, 96h, contato: 0,285 μl/abelha
Dados estimados a partir da substância activa (Piriproxifena)

12.2. Persistência e degradabilidade

O Piriproxifena é completamente degradado com uma meia-vida de 3,5 a 15,6 dias.

12.3. Potencial de bioacumulação

Nem o Piriproxifena nem seus metabólitos se acumulam no meio ambiente.
Coeficiente de partição *n*-octanol / água: *Piriproxifena:* Log P_{OW} = 5,37 (21ºC)
Factor de bioconcentração (BCF): *Piriproxifena:* 1379

12.4. Mobilidade no solo

Piriproxifena no terreno é praticamente imóvel, não poluir as águas subterrâneas.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: O produto não satisfaz os critérios PBT de acordo com o Reg. n.º 1907/2006 (REACH), Anexo XIII.
mPmB: O produto não satisfaz os critérios mPmB de acordo com o Reg. n.º 1907/2006 (REACH), Anexo XIII.

12.6. Outros efeitos adversos

As substâncias ativas não estão listadas no Anexo I do Regulamento (CE) n.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.
Não há mais dados relevantes disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Obedecer todas as disposições legais, tanto locais como nacionais, sobre a eliminação de resíduos.
Para obter mais informações sobre controles de exposição e as medidas de protecção pessoal, consulte a secção 8.

Produto:
Código CER de Identificação do resíduo:
02 01 08* Resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas.
Evitar ao máximo a produção de resíduos e analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem.
Não verter em nenhuma circunstância em escoadouros ou no meio ambiente.

A seção continua na próxima página

Embalagens contaminadas:
Código CER de Identificação do resíduo:
15 01 10* Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas.
O uso do produto não deixará resíduos se, ao finalizar a preparação da solução, se enxaguar a embalagem três vezes com água e se adicionar esta água à solução. A embalagem, lavada da forma indicada no ponto anterior, é um resíduo perigoso, portanto o utilizador deverá entregá-la nos pontos de recolha do sistema integrado de gestão de resíduos.
Não manipular as embalagens nem expô-las ao calor, a faíscas ou outras fontes de ignição: Podem explodir.
Não se devem tirar as etiquetas dos recipientes enquanto estes não tenham sido completamente limpos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU

UN 3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Piriproxifena e Nafta solvente de petróleo em mistura)
IMDG: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Piriproxifena e Nafta solvente de petróleo em mistura)
IATA: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Piriproxifena e Nafta solvente de petróleo em mistura)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

9 - Matérias e objetos perigosos diversos
Riscos subsidiários: Nenhum.

14.4. Grupo de embalagem

III

14.5. Perigos para o ambiente

ADR/RID: Matéria perigosa para o ambiente
IMDG: Poluente marítimo

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR/RID:
Número de identificação de perigo: 90
Código de classificação: M6
Categoria de transporte (Código de restrição em túneis): 3 (E)
IMDG:
Nº EMS: F-A / S-F

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

As substâncias ativas não estão listadas no Anexo I do **Regulamento (CE) n.º 1005/2009** relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.

Diretiva 2012/18/UE e as suas modificações:
O produto é incluído nas categorias:
Secção "E" - E1 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade aguda, cat. 1, ou toxicidade crónica, cat. 1

Decreto Real 379/2001 e as suas modificações:
Não existe uma ITC específica para os produtos "Perigosos para o meio ambiente", mas está incluído no âmbito de aplicação descrito no Artigo 2 do Decreto Real citado.

O produto está incluído no âmbito de aplicação do **Regulamento (CE) n.º 1107/2009** relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado e que revoga as Diretivas 79/117/CEE e 91/414/CEE do Conselho.

A seção continua na próxima página

A embalagem do produto está classificada segundo a **Lei 11/1997** e as suas modificações, pelo que o utilizador final é responsável por entregá-la num dos pontos de recolha indicados pelo distribuidor que tiver fornecido o produto.

O produto não é nem contém nenhuma das substâncias catalogadas no **Regulamento (CE) n.º 273/2004** sobre precursores de drogas.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi processada uma Avaliação de Segurança Química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas e fontes dos dados utilizados:

- Draft Registration Report: Pyriproxyfen 10 EC (20/12/2011).
- Agro-Research. Agrichemical Directory and Hazard Response Handbook. Agro-Research enterprises LTd.
- RTECS (Registry of Toxic Effects of Chemical Substances). U.S. Department of Health and Human Services (1981-82).
- ESIS. European chemical Substances Information System.
- Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo (INSHT).
- The Pesticide Manual, Fourteenth Edition (2006). Editor: C D S Tomlin.
- Farmacología vegetal, Carlos De Liñan y Vicente. 3ª Edición. Ediciones Agrotécnicas, S.L.
- Manual Toxicológico de Productos Fitosanitarios para Uso Sanitario.
- Ficha de dados de segurança dos componentes do produto.

Recomendações relativas à formação dos trabalhadores:

Recomenda-se a todos os utilizadores que manipularem e aplicarem o produto realizar previamente uma formação básica em relação à segurança e higiene para realizar uma correta manipulação do produto.

Texto das advertências de perigo e frases de risco não mostrado em outra seção:

H226: Líquido e vapor inflamáveis.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.
H413: Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

Abreviaturas e siglas utilizadas:

R.O.P.F.: Registo Oficial de Produtos Fitofarmacêuticos.
Regulamento (CE) n.º 1907/2006: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Diretiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Diretiva 76/769/CEE do Conselho e as Diretivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão.
Regulamento (UE) nº 453/2010: Regulamento que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).
Regulamento (CE) nº 1272/2008: Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
Diretiva 67/548/CEE: Diretiva relativa à aproximação das disposições legislativas, regulamentares e administrativas respeitantes à classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas.
Diretiva 1999/45/CE: Diretiva relativa à aproximação das disposições legislativas, regulamentares e administrativas dos Estados-Membros respeitantes à classificação, embalagem e rotulagem das preparações perigosas.
Regulamento (CE) nº 1005/2009: Regulamento relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.
Norma Espanhola UNE-EN 469: Norma relativa às requisitos do vestuário de protecção para bombeiros - Requisitos de desempenho para vestuário de protecção para bombeiros.
Norma Espanhola UNE-EN 689: Norma guia para a avaliação da exposição por inalação de agentes químicos para a comparação com os valores limite e a estratégia da medição.
ADR: Acordo Europeu sobre transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada.
RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho-de-ferro.
IMDG: Código Marítimo Internacional para o transporte de Produtos Perigosos.
IATA: Associação Internacional de Transportes Aéreos.
N.S.A.: Não especificado de outro modo.
Nº EMS: Número da Ficha de Emergência.
N.º EINECS: Número de registro de substâncias químicas no Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes.
N.º CAS: Identificação numérica única para compostos químicos, atribuída pelo serviço Chemical Abstract Service.
N.º INDEX: Número atribuído à substância no Anexo I da Diretiva 67/548/CEE que apresenta uma lista harmonizada de classificações e etiquetas para substâncias ou grupos de substâncias, legalmente vinculantes dentro da UE.
Wng: "Warning" Atenção.
Dgr: "Danger" Perigo.

A seção continua na próxima página

PBT: Persistente / Bioacumulável / Tóxico.
mPmB: muito Persistente / muito Bioacumulável.
VLA-ED: Valor limite de exposição para a Exposição Diária. Máxima concentração da substância no ar a que é possível ser exposto durante 8 horas diário ou 40 horas semanal.
VLA-EC: Valor limite de exposição para a Exposição da Curta Duração. Valor limite da concentração média, medida ou calculada para qualquer período de quinze minutos durante todo o dia labor, à exceção daqueles agentes químicos para quem um período da referência inferior é especificado.
VLB: Valor limite Biológico du Exposição Profissional.
IB: Indicador Biológico.
LEO: Limite de exposição ocupacional.
DL_{50}: Dose letal media.
CL_{50}: Concentração letal media.
CE_{50}: Concentração Efetiva Mediana.
CEr_{50}: CE_{50} (taxa de crescimento).
LR_{50}: Taxa mortal causando mortalidade de 50%.
IDA: Ingesta Diária Admissível.
AOEL: Nível aceitável de exposição do operador (Acceptable Operator Exposure Level).
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados (No-observed-adverse-effect level).
NOEL: Nível de efeito não observável (No-observed -effect level).
NOAEC: Concentração sem efeitos adversos observáveis (No-observed-adverse-effect-concentration).
DT_{50} / DT_{90}: Vida média ou persistência no solo. Quantidade de dias necessários para reduzir a concentração para 50 ou 90% da concentração inicial.
Log P_{OW}: Logaritmo do cociente de uma substância numa mistura bifásica formada por dois dissolventes imiscíveis em equilíbrio: n-octanol e água.
Código CER: Código associado para cada resíduo no Catálogo Europeu de Resíduos.

Revisão e mudanças feitas:
Revisão: 1 (23/05/2017)
Mudanças feitas: Atualização de dados e ensaios disponíveis e adaptação da Ficha ao Regulamento (UE) nº 2015/830.

Outros Telefones de Emergencia:

BULGÁRIA:	*Клиника по токсикология към МБАЛСМ "Н. И. Пирогов"*	
	(+359) 02 9154 409	*(в стандартно работно време без събота и неделя)*
	(+359) 02 9154 346	*(непрекъснато обслужване - 24 часа)*
CHIPRE:	(+357) 1401	*Poison Center (24 hrs/day)*
CROÁCIA:	(+385) 098 405 636	*Hrvatski zavod za toksikologiju i antidoping (24 sata)*
FRANÇA:	(+33) (0)1 45 42 59 59	*Numéro ORFILA (Institut National de Recherche et de Sécurité (INRS))*
	Centres Antipoison et de Toxicovigilance (24 heures sur 24)	
	(+33) 02 41 48 21 21	*Angers*
	(+33) 05 56 96 40 80	*Bordeaux*
	(+33) 0800 59 59 59	*Lille*
	(+33) 04 72 11 69 11	*Lyon*
	(+33) 04 91 75 25 25	*Marseille*
	(+33) 03 83 22 50 50	*Nancy*
	(+33) 01 40 05 48 48	*Paris*
	(+33) 03 88 37 37 37	*Strasbourg*
	(+33) 05 61 77 74 47	*Toulouse*
GRÉCIA:	(+30) 210 77 93 777	*Κέντρου Δηλητηριάσεων (24 ώρες)*
ITÁLIA:	*Numeri telefonici dei principali Centri Antiveleni (CAV) italiani (attivi 24/24 ore):*	
	(+39) 038224444	*CAV IRCSS Fondazione Maugeri - Pavia*
	(+39) 0266101029	*CAV Ospedale Nigurada Ca' Granda - Milano*
	(+39) 800883300	*CAV Ospedali Riuniti - Bergamo*
	(+39) 051 333333	*CAV Ospedale Maggiore - Bologna*
	(+39) 0557947819	*CAV Ospedale Carreggi - Firenze*
	(+39) 063054343	*CAV Policlinico Gemelli - Roma*
	(+39) 0649978000	*CAV Policlinico Umberto I - Roma*
	(+39) 0817472870	*CAV Ospedale Cardarelli - Napoli*
IRLANDA:	(+353) 01 809 2566	*National Poisons Information Centre (NPIC) (24 hours)*
MALTA:	(+356) 2545 6504	*Medicines & Poisons Info Office*
MARROCOS:	(+212) 0801 000 180	*Centre anti-poison et de pharmaco-vigilence*

A seção continua na próxima página

PORTUGAL:	(+351) 800 250 250	*Centro de Informação Anti-Venenos (24 horas)*
ROMÊNIA:	(+40 21) 3183606	*Institutul Naţional de Sănătate Publică, Bucureşti (orar luni-vineri, orele 8.00-15.00)*
	(+40 21) 3183620	*Institutul Naţional de Sănătate Publică, Bucureşti (orar luni-vineri, orele 8.00-15.00)*

Os dados e a informação do original atual são baseados em nosso conhecimento atual e em outras fontes existentes, no acordo com os regulamentos eficazes na classificação, empacotar e etiquetados de perigoso preparado. Porque no uso há os fatores numerosos que se escapam a nosso controle **LAINCO, s.a.** um não faz exame da responsabilidade de que a informação está suficiente ou correta em sua aplicação a todos os casos.